

A determinação das perdas de solo provocadas pela erosão hídrica, auxilia bastante na realização de programas de controle da erosão para conservação dos solos. Um experimento de campo está em andamento na EEA-UFRGS em um solo Podzólico Vermelho Escuro, com 12% de declividade, onde, após cada chuva erosiva, o material erodido é quantificado e são determinadas as perdas de solo e de água. No ano agrícola 1993/94, a chuva total foi de 1671 mm. Nesse período, as perdas de solo, em t/ha e as perdas de água em % da chuva foram, respectivamente, para solo descoberto em preparo convencional de 559,56 e 12,9; para a sucessão trigo-soja 1,32 e 2,7, em preparo convencional, 0,13 e 0,9 em preparo reduzido e 0,38 e 0,8 em plantio direto; para a sucessão trigo-milho 1,74 e 4,4 em preparo convencional e 0,36 e 5,8 em plantio direto; para a sucessão aveia/ervilhaca + milho/feijão miúdo 0,61 e 2,3; com pastagem nativa 0,03 e 0,53. Com pastagens de campo nativo e, com preparos de solo conservacionistas na implantação de culturas anuais reduz-se consideravelmente as perdas de solo e de água por erosão. (CNPq/UFRGS).